

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTES TERRESTRES E HIDROVIÁRIOS**

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT-TRANSPORTE

Data: 12 de julho de 2004
Local: Auditório do IPR/DNIT – Rio de Janeiro
Horário: 10:30 às 17:30 horas

1. PRESENTES

1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor

Presidente : Carlos Augusto de Azevedo - MCT do Comitê
Membros: Anísio Brasileiro de Freitas Dourado - UFPE Comunidade Científica
Chequer Jabour Chequer - MT
Michel Chebel Labaki – FINEP

1.2 Equipe Técnica e Convidados

Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq
Adilson Marques da Cunha	ITA
Celso Otávio Côrtes da Trindade	FINEP
Clotilde Paião Correia de Sousa	MCT
Francisco Cleodato Porto Coelho	MCT
José Antônio Silvério	MCT
José Alfredo C. L. Costa	Fundação Casimiro Montenegro Filho
Jorge Augusto Pereira	IPR/DNIT
Renato D. Costa	COMPISIS
Silvio F. de Mourão	IPR/DNIT
Sérgio Antonio Torres Vieira	ANTT

2. PAUTA DA REUNIÃO

➤ **Análise e deliberação sobre as ações a serem implementadas em 2004.**

➤ **Outros assuntos:**

- *Apresentação do Projeto ITA.*
- *Apresentação das Atividades e Produtos do Instituto de Pesquisas Rodoviárias – IPR.*
- *Minuta de Portaria do CT-Transporte Incremento de funding.*

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 Abertura

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Carlos Azevedo, cumprimentou os presentes, e em nome do Comitê Gestor, agradeceu ao Dr. Chequer (MT) pela presteza e receptividade dispensada ao Comitê Gestor em sediar a reunião no Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes no Rio de Janeiro. Procedeu à abertura da reunião lembrando da decisão tomada na última reunião de 31.05.04, de apresentar nesta e nas próximas reuniões a situação dos projetos em andamento. Anunciando que a pauta dupla seria composta da apresentação dos Projetos em andamento das questões relativas as análise e deliberações sobre as ações a serem implementadas em 2004 assim como a alocação de recursos. Destacou que com a idéia dos projetos transversais, o Comitê não deveria se ater apenas ao orçamento previsto para o Fundo, mas acenou a expectativa de aumentar o orçamento. Nesse sentido, lembrou o trabalho e esforço que a Assessoria de Captação de Recursos do Ministério esta desenvolvendo. Reforçou que os projetos transversais poderiam somar com mais recursos para a área de Transportes. Reforçou ainda, sobre o relacionamento com o Ministério dos Transportes da necessidade de se ter maior interação e de outras fontes que poderiam vir a compor o Fundo. Enfatizou também o papel de uma política de Governo desejável com as questões relacionadas ao Transporte, área em que o Brasil ainda é muito carente e que toda a questão do desenvolvimento do País, passa também por essa área. Falou ainda da situação crítica das nossas exportações que não pode ser vista de maneira pontual como: só o transporte rodoviário, só aéreo, só hidrovial, enfim, uma área de importância estratégica para o País, e é esse o entendimento do Governo no qual fará todo um esforço para aumentar o financiamento dessa área. Em seguida, o presidente perguntou se algum membro do Comitê gostaria de usar a palavra, como nenhum membro manifestou, passou-se então aos itens da pauta. Convidando os coordenadores dos projetos para procederem à apresentação, justificou a ausência da Coordenadora, Dra. Liedi Bernucci do projeto *Pavimentação* que enviou um e-mail ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. Devido a disponibilidade de tempo, o Dr. Chequer (MT) pediu permissão aos presentes para fazer uma breve apresentação do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR) numa visão do que é o IPR dentro da política de transportes do Ministério.

3.2 Apresentações:

***i. Projeto do Instituto Tecnológico Aeronáutico de São José dos Campos – ITA/
Empresa parceira COMPIS.***

ii. Atividades do Instituto de Pesquisas Rodoviárias – IPR.

O Prof. Dr. Adilson Marques, Coordenador Técnico do Projeto intitulado FVA CMI-17 (ITA-FCMF/COMPISIS/FINEP), iniciou sua apresentação informando que esta seria a segunda apresentação feita ao Comitê Gestor, em que mostra os principais resultados parciais obtidos até o mês de junho de 2004, no desenvolvimento de Soluções Tecnológicas nas Áreas de Gestão de Transportes Rodoviários – GTR e na Gestão de Mobilidade Rodoviária - GMR. Falou da oportunidade dada ao ITA nessa área de transporte na

produção de hardware e software em parcerias positivas como esta que esta dando certo para poder competir no mercado internacional e tirar a hegemonia dos países do primeiro mundo. Ressaltou que três patentes, fruto deste projeto, encontra-se em andamento, sendo que a primeira patente refere-se ao *“Rastreamento e Telemetria de veículos – RTV”*, a segunda da *“Detenção de Tráfego por sensorimento – DTS”* e a terceira da *“Detenção de Tráfego por vídeo – DTV”*. O Comitê Gestor, foi favorável a continuidade da segunda fase do Projeto. O Dr. Renato Costa, diretor da COMPISIS, também explanou sobre a importância e resultados da parceria com o projeto ITA. Logo após o Dr. Chequer apresentou as atividades do produto do IPR. As apresentações foram feitas em Power Point e serão partes integrantes desta ata como forma de anexo.

3.3 Análise e deliberação sobre as ações a serem implementadas em 2004

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Carlos Azevedo relatou a reunião havida com o Comitê de Coordenação na qual foi discutida a participação dos Fundos na política industrial numa ação conjunta entre o Ministério da Indústria e Comércio e o Ministério da Ciência e Tecnologia. Ainda referindo-se a política Industrial, o presidente informou que foram concentradas quatorze ações voltadas para a Política Industrial. Da apresentação feita ao Comitê Gestor, foi sugerido que cada Fundo contribuiria com 50% nos projetos transversais. Os temas listados foram: 1- Recursos Humanos p/ PITCE; 2- Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial (Micro e Nanotecnologia); 3- Inventário Tecnológico / RBT; 4- Laboratório de Metrologia Química; 5- Novo Laboratório de Metrologia de Materiais; 6- TI Meteorologia e Recursos Hídricos; 7- Programa de Apoio ao Segmento Emergente / Visualização; 8- Programa Nacional de Qualificação e Modernização de ICT's; 9- PNI e Parques Tecnológicos; 10- C&T Amazônia; 11- Cooperação Tecnológica: ICT's e Empresas; 12- Software; 13- Biblioteca de Componentes; 14- TIB. Lembrou que mesmo antes de haver essa questão da política industrial, os Fundos Setoriais já vinham investindo em ações dessa natureza e que a carteira de projetos do MCT contempla significativos recursos em 54 temas voltados para a política industrial. Após explicar a necessidade da aplicação de recursos dos Fundos, e dos temas sugeridos pelo Comitê de Coordenação, colocou em votação para apreciação do plenário a aprovação da aplicação de 50% dos recursos em projetos transversais e 50% em projetos específicos. Vista como ação positiva para o CT-Transporte dentro desse cenário, e não havendo nenhuma manifestação contrária, a proposta foi aprovada por unanimidade. O Presidente perguntou se algum dos presentes teria alguma proposta ou ação para propor ao Comitê Gestor, o Sr. José Antônio Silvério (MCT) levantou a necessidade de se ter um diagnóstico, um mapa ou um livro em nível de governo que retrate a situação do transporte do Brasil inclusive para formulação de políticas públicas. O Dr. Chequer (MT) concordou e ressaltou a importância de um diagnóstico que remeteria também a um planejamento em nível nacional. A identificação dessa necessidade na execução de uma política de transporte e a interface que esse diagnóstico iria determinar com o transporte público. Duas áreas seriam atingidas, a área do macro transporte em nível Federal considerando os modais, as interfaces desses modais e remetendo numa interação importante para os grandes centros urbanos, um diagnóstico extremamente importante para o País. O Sr. Celso Otávio (FINEP) lembrou da premência em colocar os editais devido aos prazos exíguos, e no caso desse estudo, se for uma encomenda, sugere que na próxima reunião se discuta as diretrizes para que em 2005 o Fundo já tenha um direcionamento. Chamou a atenção também da existência de um documento, que propõe prioridades na área de transportes, mas que até o presente, não foi examinado pelo Comitê Gestor.

Sugere ainda, um estudo que determine a questão da padronização dos vários sistemas de transportes Inteligentes (STI). O Presidente propôs a apresentação dos termos de referência das propostas mencionadas contemplando nestas a previsão de custos. Para os estudos propostos, foi sinalizada a importância de um milhão de reais. Foi proposto pelo presidente que o Sr. José Silvério (MCT) redigisse uma carta aos oito coordenadores dos projetos da carteira do CT-Transportes, solicitando informações da situação atual, andamento e o que falta para conclusão dos projetos. As visitas técnicas também foram objeto de comentários, Ressaltou a necessidade de se analisar projeto a projeto, inclusive o cronograma – físico financeiro. O presidente foi favorável que o Comitê Gestor realizasse visitas *in loco*, e deliberou que estas deveriam ser agendadas com antecedência para que fosse divulgada para todos, principalmente para aqueles que quiserem ir em grupo. Sobre avaliação, o presidente disse já ter um entendimento com a Direção da FINEP sobre recursos que serão aplicados para avaliar todos os Fundos Setoriais, falou também da confecção de “folders” para a divulgação dos projetos. O Sr. Francisco Cleodato (ASCAP-MCT), mencionou que até o final do ano estará regulamentado a criação de um novo Fundo, o Fundo de Transportes Aquaviário e da Construção Naval. Finalizando, o Dr. Chequer (MT), observou que as reuniões realizadas em Brasília são propícias, mas sugere que reuniões junto as instituições que representam o Comitê Gestor, área governamental, área Universitária e outros organismos ligados aos projetos com recursos do CT- Transportes também poderiam ceder as reuniões do Comitê Gestor.

3.4 Portaria do CT-Transporte “incremento do funding”

Conforme recomendado na reunião passada, 13.05.04 de se criar um Grupo Técnico composto por representantes dos diversos setores interessados, com a incumbência de fazer um novo estudo e identificar fontes de financiamento para incrementar o *funding* do CT-Transporte, foi apresentada pelo Sr. Francisco Cleodato (ASCAP-MCT), para apreciação dos membros, uma minuta de portaria interministerial entre o MCT e o Ministerio de Transportes, no qual o grupo tem autonomia de convocar representantes do setor produtivo e acadêmico e outros técnicos. Após aprovação será assinada e posteriormente publicada.

4. RECOMENDAÇÕES

4.1 Aplicação de recursos nas ações transversais e horizontais

- Aprovada a aplicação de 50% dos recursos em projetos transversais e 50% em projetos específicos

4.2 Propostas

- Discutir na próxima reunião as propostas para o ano de 2004 e 2005.
- Receber dos membros contribuições de propostas para as ações indicando a área ou ação que vai aplicar.

4.3 Prospecção na Área de Transporte

- (a)Realizar um o diagnóstico sobre o sistema de transporte brasileiro com indicação dos gargalos e interligação de modais e prioridades para estudos e pesquisa.
- (b)Levantar a padronização dos vários sistemas de transportes Inteligentes (STI)

(c) Formular termos de referências das propostas.

4.5 Projetos CT-Transportes

- Realizar visitas *in loco* aos projetos do CT-Transportes. O Comitê Gestor está autorizado a viajar com recursos próprios do Fundo.
- Enviar carta aos coordenadores dos projetos em carteira (8) solicitando um relato sobre a situação dos projetos e as necessidades para o término do mesmo.

4.5 Reunião

Será enviado via email sugestão de data.

5. ASSINATURAS

CARLOS AUGUSTO DE AZEVEDO
Presidente do Comitê Gestor

ALFREDO PERES DA SILVA

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

CHEQUER JABOUR CHEQUER

JOSÉ EUGÊNIO LEAL

MICHEL CHEBEL LABAKI

RONALDO CABRAL MAGALHÃES

Obs: Ata não aprovada